# DOSSIÊ INCLUSÃO E DIVERSIDADE, EXCLUSÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES

## DOSSIÉ INCLUSIÓN Y DIVERSIDAD, EXCLUSIÓN, FORMACIÓN DE PROFESORES

DOSSIÊ INCLUSION AND DIVERSITY, EXCLUSION, TEACHER TRAINING

Osmar Hélio Alves ARAÚJO<sup>1</sup> Janine Marta Coelho RODRIGUES<sup>2</sup> Wilson Honorato ARAGÃO<sup>3</sup> (Orgs.)

O objetivo desta Edição Especial é o de contribuir para a reflexão nesses campos permeados por controvérsias, desafios e perspectivas. Pois, em tempos de discurso sobre a Inclusão e Exclusão, Diversidade, Formação dos professores, entre outras temáticas, faz-se necessárias análises crítico-reflexivas que fomentem uma Política Nacional de Educação em uma perspectiva inclusiva, assim como novos olhares e reflexões sobre a formação e a valorização profissional do professor pela importância que assumem na formação e no sucesso dos resultados da aprendizagem dos discentes.

Em geral, como explica Candau (2016), e nós concordamos, o termo diferença, a partir dos depoimentos dos professores, é cotidianamente associado a um problema a ser resolvido, à deficiência, ao déficit cultural e à desigualdade. Percebemos, ainda, o termo diferente ser utilizado em relação aos alunos que apresentam baixo rendimento; aos alunos oriundos de comunidades de risco, de famílias em condições de vulnerabilidade, assim como em relação aos alunos que apresentam comportamentos com níveis diversos de violência e incivilidade, ou possuem características identitárias que são associadas à 'anormalidade', ou a um considerado baixo 'capital cultural'. Enfim, a autora resume que os diferentes representam um problema que a escola e os professores dizem, muitas vezes, enfrentar. Bem como que, somente em poucos depoimentos percebe-se a diferença articulada a identidades plurais que enriquecem os processos pedagógicos e

(CC) BY-NC-SA

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Missão Velha – CE - Brasil. Docente do Departamento de Línguas e Literaturas. E-mail: osmarhelio@hotmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa − PB -Brasil. Programa de Pós-Graduação em Educação -Mestrado e Doutorado. Professora titular. E-mail: jmcoelho@ig.com.br.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa – PB - Brasil. Diretor do Centro de Educação/UFPB (2013-2016). Professor Associado II do Programa de Pós-Graduação em Educação. Email: wilsonaragao@hotmail.com.

#### Apresentação Dossiê Inclusão e diversidade, exclusão, formação de professores

devem ser reconhecidas e valorizadas. Entretanto, é por esse viés que entendemos e trabalhamos aqui a inclusão e a diversidade. Ou seja, a heterogeneidade presente na sala de aula precisa ser reconhecida e valorizada.

Assim, os artigos da primeira seção desta edição, com foco notadamente na inclusão e diversidade, assim como na exclusão, acabam por refletir sobre a necessidade de atividades plurais promovidas no contexto escolar; as diferenças como vantagem pedagógica; a inclusão como um processo de transformação e reconstrução das escolas; o papel preponderante dos professores no processo educativo de todos os alunos, entre outros pontos discutidos e problematizados, quais sejam:

- Práticas pedagógicas de acolhimento e inclusão: a perspectiva da pedagogia critica, de autoria da Maria Amélia Santoro Franco.
- *O que os gestores escolares da rede pública entendem sobre gênero?* De autoria de Lia Machado Fiuza Fialho e Lorena Brenda Santos Nascimento.
- Entre a exigência de qualidade no trabalho pedagógico e a inclusão de alunos com deficiência no Ensino Médio e na universidade, de autoria de Manoel Pinéo de Sousa; Maria Socorro Lucena Lima e Regiane Rodrigues Araújo.
- Políticas públicas de educação no Brasil: fracasso escolar, culpabilização dos alunos e inocentização da escola, de autoria de Janine Marta Coelho Rodrigues, Wilson Honorato Aragão e Silvestre Coelho Rodrigues.
- SAGA Cigana: narrativas (auto) biográficas intergeracionais na comunidade do bairro Sumaré no município de Sobral-CE, de autoria de Liana Lopes Liberato Carlos e Andrea Abreu Astigarraga.
- Práticas inclusivas de alunos com TEA: principais dificuldades na voz do professor e mediador, de autoria de Célia de Jesus Silva Magalhães, Cloves Santos de Moraes, Jaíze Griffith Magalhães Cruz e Lígia Maria Tavares Sampaio.
- Inter-relação entre professores da sala de atendimento educacional especializado e do ensino regular, de autoria Betania Jacob Stange Lopes, Hellen Karolinni Rocha Souza, Kelly Vital e Valéria de Oliveira Duarte.
- Superdotação/altas habilidades percebidas por pais e professores do ensino fundamental, nível I, de autoria Betania Jacob Stange Lopes, Alexandra Imaculada de Oliveira e Medeiros, Letycia Pedroso Alencar e Nathalya Elizabeth Ferrer Ubeda.

- Educação em e para os direitos humanos: a escola e o direito a afirmação da diferença, de autoria de Tarcia Regina da Silva.
- O papel da afetividade na relação professor e aluno e suas implicações na aprendizagem, de autoria de Fabrícia Medeiros.
- Exclusão/exclusão: múltiplos olhares, diferentes significados, de autoria de Sandra Cristina Souza.
- Avaliação da aprendizagem e inclusão escolar: um processo de exclusão ou um ato de amor, de autoria de Maria das Graças de Almeida Baptista, Tânia Rodrigues Palhano e Aline dos Santos Pereira.

Reiteramos que o objetivo dessa primeira seção é o de contribuir para as discussões sobre a necessidade de se reconhecer e valorizar a dignidade de todos os alunos, as diferenças, as especificidades e capacidades de desenvolvimento de cada discente, pois "há diferenças e há igualdades, e nem tudo deve ser igual nem tudo deve ser diferente, [...] é preciso que tenhamos o direito de ser diferente quando a igualdade nos descaracteriza e o direito de ser iguais quando a diferença nos inferioriza" (MANTOAN, 2003, p. 7-8). Logo, "As escolas precisam passar por profundas transformações em suas práticas e culturas para enfrentarem os desafios do mundo contemporâneo" (SEVERINO; PIMENTA, 2002, p. 12) e construírem, de fato, uma educação pública com qualidade e inclusiva.

Em seguida, a formação dos professores em suas nuances será o foco das discussões da segunda seção, pois a formação docente, seja inicial ou contínua, deve permitir e levar os professores a viver "[...], na profissão, uma experiência prazerosa, valorizada por permitir desvendar novas formas de ser, pensar e sentir, e por levar à construção de projetos coletivos para o mundo em que se vive" (DAVIS et al, 2011, p. 830). Neste sentido, temos:

- O grupo de estudo-reflexão perspectiva teórico-metodológica para formação continuada: um estudo com gestores públicos de educação especial, de autoria de Mariangela Lima de Almeida, Rayner Raulino e Silva e Janaina Borges Alves.
- Formação continuada de professores: racionalidade técnica versus desenvolvimento profissional, de autoria de Rayane R. S. Gasparelo.
- O diálogo intercultural e a formação de professores na ANPED (2002-2015): há a inclusão ou exclusão? De autoria de Sawana Araújo Lopes de Souza.

- Relato de experiência no Estágio Supervisionado I no Ensino Infantil, de autoria de Francisco Claudeci Faustino Teixeira, Ana Paula Mendes Santiago Jacqueline de Oliveira Lima, Stela Lopes Soares e Heraldo Simões Ferreira.
- Entre pontos e nós: a produção científica sobre educação especial no Curso de Pedagogia da UVA-Sobral-CE, de autoria de Wildiane Gonçalves do Nascimento, Railane Bento Vieira, Rejane Maria Gomes da Silva, Ana Cristina Sousa Soares e Francisco Ricardo Miranda Pinto.
- Política de avaliação em larga escala: "Educação para todos" ou exclusão em nome da "qualidade"? De autoria de Silmara Cássia.
- O papel do educador na sociedade pós-moderna, de autoria de Aureliana Tavares e Ana Maria Barreiro.
- Formação de professores alfabetizadores: a perspectiva de alfabetizar letrando: avanços e desafios, de autoria de Vera Maria Souto Alves.
- Reconhecimento do notório saber e a inclusão excludente do professor na educação básica: qual o lugar da universidade na formação? De autoria de Jussara Marques de Macedo.
- Educação em direitos humanos e desenvolvimento moral na formação docente: a influência da religiosidade em tempos de "ideologia de gênero", de autoria de Matheus Estevão.
- Escolas Bilingues para surdos no Brasil: uma luta a ser conquistada, de autoria de Edileuza Lima Freire, Neudiane Moreira Feli e Anaisa Alves de Moura.
- Gestão escolar e a política nacional de educação especial: as barreiras para a implementação de uma política pública, de autoria de Daniel Marcelino dos Santos e Ivone Panhoca.
- Avaliação da aprendizagem do aluno com deficiência na perspectiva da inclusão escolar, de autoria de Romária de Menezes do Nascimento, Ana Cristina Silva Soares, Rejane Maria Gomes da Silva e Francisco Ricardo Miranda Pinto.

Cabe, por fim, ressaltar que inclusão e diversidade, assim como exclusão, são desafios que precisam ser assumidos, teórica e praticamente, e principalmente discutidos/problematizados na formação inicial e contínua dos professores, pois, como advertem Pimenta e Anastasiou (2002), as escolas estão fragilizadas e não conseguem ensinar tudo a todos; os professores se defrontam com a questão do que e como ensinar,

RPGE- Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v.21, n. esp. 2, p. 915-919, nov./2017.

e toda a sociedade, sem dúvida, não tem resposta para a questão: para que ensinar?, entre outras perguntas ainda em aberto.

### REFERÊNCIAS

PIMENTA, Selma Garrido.; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002.

CANDAU, Vera Maria. Ensinar - Aprender: desafios atuais da profissão docente. Revista COCAR, Belém, Edição Especial n.2, p. 298-318, ago./dez. 2016. Disponível em: <a href="mailto:khttps://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/article/view/1035">https://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/article/view/1035</a>>. Acesso em: 02 maio 2016.

DAVIS, Claudia Leme Ferreira et al. Formação continuada de professores em alguns estados e municípios do Brasil. **Cadernos de pesquisa**, v.41 n.144 set./dez. 2011. Disponível em: <a href="http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/77/89">http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/77/89</a>>. Acesso em: 10 out. 2017.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

AGRADECIMENTOS: Thaís Conte Vargas, pela revisão desta apresentação redação, gramática e ortografia; Mariana Bulegon da Silva, pela revisão e tradução desta apresentação em Espanhol; Raquel Juliane Ribeiro de Faria, pela revisão dos artigos que compõe este dossiê; Ao Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes pela colaboração, confiança e avaliação deste dossiê; Ao Prof. Me. José Anderson Santos Cruz pelo trabalho de organização e editoração; e a todos os autores que nos prestigiaram com seus textos, dessa forma, enaltecendo a pesquisa em educação.

## Cómo citar este texto:

ARAÚJO, Osmar Hélio Alves.; RODRIGUES, Janine Marta Coelho.; ARAGÃO, Wilson Honorato. Apresentação Dossiê: Inclusão e diversidade, exclusão, formação de professores. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraguara, v.21, n. 915-919, nov./2017. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v21.n.esp2.nov.2017.apt">http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v21.n.esp2.nov.2017.apt</a>. ISSN: 1519-9029.

**Submissão em:** 04/03/2017 **Aceito em:** 04/05/2017 Aprovação final: 30/09/2017

RPGE- Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v.21, n. esp. 2, p. 915-919, nov./2017. DOI: http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v21.n.esp2.nov.2017.apt